

(CONTINUAÇÃO)

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 (Em milhares de reais)**
**23. Cobertura de seguros**

Em 31/12/ 2011 a Sociedade mantinha cobertura de seguros para os bens do ativo conforme demonstrado a seguir:

Ramos	Data de vencimento	Cobertura
Riscos nomeados		VR <sup>1</sup> : 2.847.474
Riscos operacionais (danos materiais e perda de produção)	31/10/2012	LMI <sup>2</sup> : 348.000
Responsabilidade civil geral (morais e falhas profissionais)	31/10/2012	20.000
Transporte nacional (perdas e danos)	01/08/2012	5.000
Transporte internacional (perdas e danos)	01/08/2012	9.379
Vida em grupo (morte por acidentes - 48 x o salário)	31/07/2012	Até 1.930
Vida em grupo (morte natural - 24 x o salário)	31/07/2012	Até 840
Responsabilidade civil diretores e administradores - D&O	20/06/2012	19.592
Cascos marítimos (balsas)	07/05/2012	450
Operações aeroportuárias	09/12/2012	93.780
Risco de engenharia e Responsabilidade Civil Obras	31/12/2014	VR: 274.537
		LIM: 120.000
Frota de Veículos Leves	09/05/2012	8.577

<sup>1</sup> Valor do risco. <sup>2</sup> Limite máximo de indenização.

**24. Fundo de Previdência**

O programa de previdência da MRN é composto dos seguintes fundos:

- Fundo Gerador de Benefícios - FGB, destinado a empregados participantes do FGB-PAS, como alternativa para migrar suas reservas;
- Plano Gerador de Benefícios Livre - PGBL, destinado a todos os empregados da MRN e como alternativa para que os participantes do antigo FGB-PAS migrem suas reservas;
- Vida Gerador de Benefícios Livre - VGBL, para todos os empregados que desejarem formar um fundo nesta modalidade.

O programa foi constituído sob a forma de contribuição definida e, portanto, não há riscos atuariais e/ou compromissos adicionais que possam ser atribuídos à patrocinadora.

Durante o exercício de 2011, a Sociedade registrou como despesas as contribuições no montante de R\$ 2.804 (R\$ 2.884 em 2010).

**25. Evento Subsequente**

Do valor registrado na linha Depósitos judiciais do ativo circulante no montante de R\$7.623, a Sociedade recebeu em 25 de janeiro de 2012 o valor de R\$7.453 referente à remuneração da parte incontroversa do processo Redução de Capital.

**26. Aprovação de emissão das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas pelo Conselho de Administração em 02/02/2012.

**Conselho de Administração**

Ricardo Rodrigues de Carvalho - Presidente  
 Ronaldo Del Buono Ramos - Conselheiro  
 Flávio de Medeiros Bocayuva Bulcão - Conselheiro  
 Ricardo Franzon Campana - Conselheiro  
 Aquilino Paolucci Neto - Conselheiro  
 José Carlos Danza Errico - Conselheiro  
 Fernando Simões Rodrigues - Conselheiro

**Diretoria executiva**

Júlio Cesar Ribeiro Sanna - Diretor-Presidente  
 José Adécio Marinho - Diretor de Administração e Finanças

Almerindo Moreira Barroso  
 Contador CRC-PA 011036/O -0  
 CPF 437.366.962-72

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

12

Aos acionistas e administradores da Mineração Rio do Norte S.A.:

Examinamos as demonstrações financeiras da Mineração Rio do Norte S.A. ("Sociedade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

**Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras**

A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação destas demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro.

**Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre estas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Sociedade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Sociedade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas em epígrafe apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Mineração Rio do Norte S.A. em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**Demonstração do valor adicionado**

Examinamos, também, a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

**Outros assuntos**

O exame das demonstrações financeiras da Mineração Rio do Norte S.A, bem como as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa e do valor adicionado, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, foram examinados por outros auditores independentes, que emitiram, em 04 de fevereiro de 2011, o relatório sem modificação sobre a posição patrimonial e financeira.

São Paulo, 02 de fevereiro de 2012.

Grant Thornton Auditores Independentes  
 CRC 2SP-025.583/O-1 S-PA

Laércio Ros Soto Junior  
 Contador CRC 1SP-212.430/O-3 S-PA



VALE S.A, CNPJ 33.592.510/0075-90, torna público que recebeu da Secretaria de Estado de Meio Ambiente do Pará (SEMA-PA) a Outorga nº 711/2012, válida até 12/01/2016, para construção de obra hídrica - pontes e bueiros na faixa de domínio da Estrada que liga o município de Água Azul do Norte a Canaã dos Carajás - Unidade Operacional Onça Puma, estado do Pará.



VALE S.A, CNPJ 33.592.510/0075-90, torna público que recebeu da Secretaria de Estado de Meio Ambiente do Pará (SEMA-PA) a Outorga nº 710/2012, válida até 12/01/2016, para captação de água superficial em corpos hídricos localizados na faixa de domínio da Estrada que liga o município de Água Azul do Norte a Canaã dos Carajás - Unidade Operacional Onça Puma, estado do Pará.

## Particulares

MARCOS MACHADO

NÚMERO DE PUBLICAÇÃO: 343390

Marcos Machado, CPF nº 093.689.731-72, torna público que recebeu da SEMA, Licença de Atividade Rural nº 1961/2012, validade até 24/01/2017, p/atividade de Pecuária (Bovinopecuária), Fazenda Contra Ponto, Santana do Araguaia/PA.